APLICABILIDADE DOS PRINCÍPIOS DO ASSOCIATIVISMO E SUA IMPORTÂNCIA NA GESTÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT (AM)

Bruno dos Santos Rodrigues [1]
Maria Francisca Xavier Gomes [2]
Cassandra Fernandes Abildo [3]
Frâncio Costa Simão [4]

RESUMO
Atualmente, vivemos em um mundo globalizado e em constante mudança, devido a alta concorrência entre as organizações para conseguir um espaço no mercado. Nesse contexto, o associativismo assume um papel de destaque na sociedade, influenciando em seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais. Com isso, o objetivo da pesquisa é identificar o perfil dos associados da Associação dos Pescadores e Pescadoras Profissionais Artesanais do Município de Benjamin Constant (AM), bem como a identificação da aplicação dos princípios do associativismo e as principais dificuldades enfrentadas na Associação. Para o alcance dos objetivos, utilizou-se o método de amostragem não probabilista, por meio de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Como resultados, identificou-se que alguns dos princípios do associativismo não são aplicados na Associação e algumas dificuldades enfrentadas pela mesma. Tais dificuldades podem ser sanadas por meio de parcerias com órgãos fiscalizadores e de apoio no que diz respeito ao desenvolvimento da atividade realizada na Associação.

Palavras-chave: Princípios. Associação. Dificuldades.

1 INTRODUÇÃO

Desde o princípio da humanidade, quando o ser humano percebeu que a união é que faz a diferença, ele vem formando agrupamentos de pessoas, as chamadas associações ou cooperativas, que são organizações autônomas de pessoas com interesses comuns, de propriedade coletiva e democraticamente gerida.

As associações estão regulamentadas tanto na Constituição Federal quanto no Código Civil. Em ambos, estão descritas as leis que regem o modelo em nosso

[1] Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura – UFAM/INC. bruno94.58@hotmail.com.
[2] Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura – UFAM/INC.
[3] Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura – UFAM/INC. cassandra.abildo.f@gmail.com.
[4] Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura – UFAM/INC. francio.costa@hotmail.com.

País e que embasam sua organização. Em alguns estados pode-se encontrar legislação específica para atender uma ou outra especificidade estadual, mas qualquer que seja a legislação deverá estar subordinada à Lei Federal nº 10.406/2002, artigos 53 a 61 e 2031, definindo associação como: "Constitui-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos", e a Constituição Federal em seu artigo 5o, XVII a XXI, e artigo 174, § 2º.

Portanto, entende-se que associação, em sentido amplo, é qualquer iniciativa normal ou informal que reúne pessoas físicas ou outras sociedades jurídicas com objetivos comuns, visando superar dificuldades e gerar benefícios para os seus associados.

Este trabalho tem como principal objetivo identificar o perfil dos associados da Associação de Pescadores e Pescadoras Profissionais Artesanais do Município de Benjamin Constant (AM), bem como analisar a aplicação dos princípios do associativismo e as principais dificuldades enfrentadas pelos associados no que diz respeito a realização de suas atividades.

1.1 FINALIDADES DO ASSOCIATIVISMO

As associações, de acordo com a sua finalidade, podem ser classificadas em três grupos principais:

1. Aquelas que têm por fim o interesse pessoal dos próprios associados, sem objetivo de lucro, como as sociedades recreativas ou literárias.

2. As que têm objeto principal a realização de uma obra estranha ao interesse pessoal dos associados, e que fique sob a dependência da associação ou se torne dela autônoma, por exemplo, as associações beneficentes. Embora seus associados possam visar interesse pessoal, sua finalidade primordial é a de prover uma obra de caridade em benefício de terceiros.

3. As associações que têm por finalidade principal ficarem subordinadas a uma obra dirigida autonomamente por terceiras pessoas.

1.1 PRINCÍPIOS DO ASSOCIATIVISMO

As associações são operadas com base em alguns princípios reconhecidos internacionalmente, que de acordo com Reisdorfer (2014) são:

Adesão voluntária e livre – as cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas.

Gestão democrática pelos membros – as cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas Políticas e na tomada de decisões.

Participação econômica dos membros – os membros contribuem equitativamente para o capital das suas cooperativas e o controlam democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. Os membros recebem, habitualmente, se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado, como condição de sua adesão.

Autonomia e independência – as cooperativas são organizações autônomas de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se estas firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos membros e mantenham a autonomia das cooperativas.

Educação, formação e informação – as cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.

Intercooperação – as cooperativas servem de modo mais eficaz aos seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Interesse pela comunidade – as cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.

2 METODOLOGIA

Este estudo foi realizado na Associação de Pescadores e Pescadoras Profissionais Artesanais do Município de Benjamin Constant (AM), localizada na rua

J. Vargas, s/nº, Centro, constituída legalmente em 2007, conta com a gestão atual do presidente Francisco Carlos Amâncio da Silva.

Aplicou-se questionário com uma amostra de 21 cooperados, de uma população de 1066. Considerando o grande número de associados e a dificuldade de encontra-los, utilizou-se o método de amostragem não probabilista, que de acordo com Marconi e Lakatos (2009), afirma que,

> A característica principal das técnicas de amostragem não probabilista é a de que, não fazendo uso de formas aleatórias de seleção, torna-se impossível a aplicação de fórmulas estatísticas para o cálculo, por exemplo, entre outros, de erros de amostra. Dito de outro modo, não podem ser objetos de certos tipos de tratamento estatístico.

Marconi e Lakatos (2009) afirmam que a amostra, "é uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo". Na coleta de dados do presente trabalho, utilizaram-se as abordagens quantitativas e qualitativas, em que segundo Michel (2009):

> Enquanto a pesquisa quantitativa busca garantir a precisão dos resultados, evitando distorções de análise de interpretação, em que tais resultados obtidos são comprovados pelo número de vezes em que o fenômeno ocorre. A pesquisa qualitativa envolve a discussão da ligação e correlação de dados interpessoais, na coparticipação das situações dos informantes, analisados a partir da significação que estes dão aos seus atos.

A pesquisa quantitativa se mostra através de números as opiniões e informações, utilizando técnicas estatísticas para serem classificadas e analisadas. No entanto, a pesquisa qualitativa, segundo Assis (2013) é uma "pesquisa descritiva, cujas informações não são quantificáveis; os dados obtidos são analisados indutivamente; a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa".

Por fim, esta pesquisa configura-se como exploratória e descritiva, que de acordo com Andrade (2009) aborda que,

> A pesquisa exploratória é o primeiro passo de todo trabalho cientifico. São finalidades de uma pesquisa exploratória, sobretudo quando bibliográfica, proporcionar maiores informações sobre determinado assunto; facilitar a delimitação de um tema, de trabalho; definir os objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou descobrir novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente. Através das pesquisas exploratórias avalia-

> se a possibilidade de desenvolver uma boa pesquisa sobre determinado assunto.

E segundo Gil (2008), “pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”, uma vez que descreve e explica as percepções dos associados em relação aos princípios do associativismo que são aplicados na Associação de Pescadores e Pescadoras Profissionais Artesanais do Município de Benjamin Constant (AM).

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A seguir, são apresentados os resultados obtidos na pesquisa de campo, conforme objetivos definidos:

3.1 QUANTO AO PERFIL DOS ASSOCIADOS

No que diz respeito ao gênero dos associados, há predominância do sexo masculino, correspondendo a 76%, enquanto 24% são do gênero feminino. Entretanto segundo a EMATER (2002), apesar de poucas mulheres estarem incluídas entre os associados, grande parte atua de alguma forma na atividade pesqueira, como limpeza e organização dos petrechos, possibilitando ao pescador maior dedicação para a retirada do peixe da água.

Quanto à naturalidade dos associados, identificou-se que 48% dos associados são naturais de Benjamim Constant, seguidos de 52% que são naturais de outras comunidades, tais como Guanabara II, Nova Terra, São João, Bom Caminho e de outros município como Tonantins e Atalaia do Norte, e que apesar da associação localizar-se em área de fronteira, houve unanimidade quanto a nacionalidade dos associados, com um percentual de 100% nacionalizados brasileiros.

Dos associados, identifica-se que há um percentual de 71% casados, enquanto outros 29% são solteiros. Quanto à faixa etária, de 21 a 30 anos de idade representam um percentual de 23% dos associados, entre 31 a 41 anos há uma parcela de 48% dos associados, informando optar por essa área de atuação por não ter oportunidades de formação escolar na época como há hoje em dia, e apenas 29% representam os associados acima de 41anos.

Quanto a formação dos associados, identificou-se um percentual de 46% que possuem apenas o ensino fundamental incompleto, seguidos de um total de 24% que possuem o ensino fundamental completo, 20% possuem ensino médio completo e 10% dos associados não são alfabetizados, que optaram por esta profissão por não terem oportunidades suficientes de trabalho para que pudessem manter o sustento da família, pois não tinham formação para atuar em outra área.

A Associação de Pescadores e Pescadoras Profissionais Artesanais do Município de Benjamin Constant foi fundada oficialmente em seis de outubro de 2007, contanto com 10 anos de atuação no setor, sendo que 76% dos associados estão realizando suas atividades na associação a mais de 5 anos, outros 24% estão entre os períodos de 4 e 5 anos, observando-se que em sua maioria estão desde a sua formalização.

3.2 QUANTO AOS PRINCÍPIOS DO ASSOCIATIVISMO

Quanto ao processo de adesão na associação, identificou-se que ocorre de maneira livre e voluntária, onde 100% dos associados são livres para entrar e sair da associação voluntariamente, pois a mesma é aberta para qualquer pessoa que esteja disposta a seguir o que está definido no estatuto da associação, ou seja, seus deveres, direitos e responsabilidades de cada atividade e função que poderá exercer na Associação.

Quanto a forma de gestão, 100% dos entrevistados alegam que existe democracia na tomada de qualquer decisão, pois o presidente é o encarregado de avisar a todos sobre as reuniões ordinárias e extraordinárias, que servem para deliberar sobre assuntos referentes a cooperativa e que há participação de todos, e que conforme Yong (2005):

> Gestão Democrática: Decorre da liberdade que seus membros possuem para participar ativamente na elaboração da política da cooperativa, bem como, na tomada de decisões, possuindo o voto de cada um dos associados o mesmo valor. É um atuar eqüitativo, ou seja, todos os associados se expressam de forma igualitária, sem que o voto de um se sobressaia sobre o do outro.

Quanto a participação econômica, identificou-se que 100% dos associados afirmam ter participação ativa na associação, em que houve acordo e todos concordaram em pagar uma taxa de anuidade correspondendo ao valor de R$ 100

anuais cada associado. Conclui-se que os associados participam da aplicação de recursos financeiros para a cooperativa visando o interesse comum da cooperativa, aderindo assim a este princípio no que diz respeito às reservas legais, que devem gerar benefícios também para os cooperados e a cooperativa.

Quanto a autonomia e independência, 100% dos associados afirmam que são independentes em suas atividades e principalmente, a independência desta como associação, o que vem de encontro com o que afirma MACHADO, (2006):

> Este princípio assegura a autonomia da própria cooperativa enquanto organização. Todas as ações e parcerias realizadas pela cooperativa não devem criar vínculos ou obrigações que limitem suas decisões. O princípio de autonomia e independência está diretamente relacionado com o da gestão democrática, pois possibilita que a participação do associado nas decisões não seja direcionada por entidades externas à cooperativa.

Quanto a educação, formação e informação, identificou-se que 100% dos associados não possuem ajuda para o desenvolvimento de suas técnicas devido a pouca arrecadação de recursos financeiros, não é possível haver um treinamento técnico para os associados.

No que diz respeito a intercooperação, 100% dos associados afirmam que a associação não realiza a intercooperação com as demais associações, não sendo possível a aplicabilidade deste principio, pois segundo Cançado (2003) “as cooperativas são, por excelência, o espaço onde a cooperação interna (...) fortalece a organização para que ela possa competir no mercado.

No que diz respeito a preocupação com a comunidade, identificou-se que 100% dos associados afirmam que a associação não promove nenhuma atividade social ou cultural no meio em que esta inserida, pois não possui recursos suficientes, levando em consideração que a taxa é paga anualmente e o valor arrecadado é pouco, não havendo a possibilidade de promover um evento para a comunidade. Machado, (2006) afirma que “a preocupação com a comunidade é diferente (...), a prática deste princípio é dificultada pelos poucos recursos que a maioria das associações/cooperativas pode gerir”.

3.3 QUANTO AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA ASSOCIAÇÃO

Quando questionados sobre as principais dificuldades enfrentadas pela Associação, foi unânime em dizer que a Associação não possui um prédio próprio

para a realização de suas atividades administrativas, obtendo gastos mensais altos para mantê-la como aluguel, contas de energia, água, telefone, não dispondo de recursos financeiros suficientes para a sua manutenção.

Quando questionados sobre as mudanças necessárias na Associação para minimizar tais dificuldades, informaram que o ideal seria todos os associados pagar as taxas mensais, ao invés de serem anuais, pois essa será a única forma de entrada de recursos financeiros para a Associação, e é por meio desses recursos que é possível fazer algo para o bem comum de todos na Associação, pois muitos não cumprem com as suas responsabilidades, comprometendo assim a evolução da mesma.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identifica-se a importância que o associativismo possui em relação ao seu papel na sociedade por meio do fomento de suas atividades econômico e social, refletindo na necessidade que há em aplicar os princípios que regulam e orientam as ações associativas.

Nesse contexto, os princípios do cooperativismo são de suma importância para que haja uma administração eficiente e eficaz, bem como democrática, para assim haver o fortalecimento da base de qualquer gestão em busca de cumprir seu papel na sociedade, e assim oferecer melhores condições à comunidade.

Esta pesquisa procurou identificar o perfil dos associados, bem como a aplicação dos princípios do associativismo na Associação de Pescadores e Pescadoras Profissionais Artesanais do Município de Benjamin Constant (AM) bem como as principais dificuldades enfrentadas. Desse modo, identifica-se que há sim a importância que os princípios possuem para uma gestão eficiente e eficaz de uma associação, mas isso não ocorre de maneira completa na Associação, objeto deste estudo.

Concluindo, recomenda-se que para o melhor desempenho, a Associação possa realizar parcerias com órgãos públicos ou privados, tais como Prefeitura Municipal, Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas, Instituto Federal do Amazonas-Campus Tabatinga, Instituto de Desenvolvimento Agrário do Amazonas, entre outras que irão possibilitar um leque de oportunidades de crescimento para a associação por meio de palestras, minicurso, aperfeiçoamento de técnicas entre

outras formas de melhor auxiliar os associados no desenvolvimento de sua atividade pesqueira.

AGRADECIMENTOS

À UFAM pelo apoio e principalmente à Associação de Pescadores e Pescadoras Profissionais Artesanais do Município de Benjamin Constant (AM) pela parceria feita com a Universidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M.. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

ASSIS, M. C.**. Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: 2013.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o código civil. Brasilia-DF, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm. Acesso em: 11 de set. 2017.

CANÇADO, Airton Cardoso. **As Cooperativas de Trabalho e a Prática dos Princípios Cooperativistas:** Um estudo de caso na cidade de salvador. Projeto de Pesquisa apresentado ao Prêmio Guerreiro Ramos de Apoio ao Desenvolvimento Científico em Administração. Salvador, jun. 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, M. A.. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 7. Ed. – 2. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

MACHADO, Sandra Mary Cohim Farias. **Gestão de Cooperativa: um estudo de caso.** Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social) – Faculdade de Ciências Contábeis Fundação Visconde de Cairu., 2006, 167 p.

MICHEL, M. H.. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

EMATER, RS. **Diagnostico rápido participativo**. Estudo de caso: Pesca Artesanal Familiar. Uruguaiana, 98p. 2002.

REISDORFER, V. K.. **Introdução ao cooperativismo** / Vitor Kochhann Reisdorfer – Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2014.

YONG, Sandra Helena Brischi. **Sociedades cooperativas:** resumo prático. São Paulo: Juruá, 2005.